



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

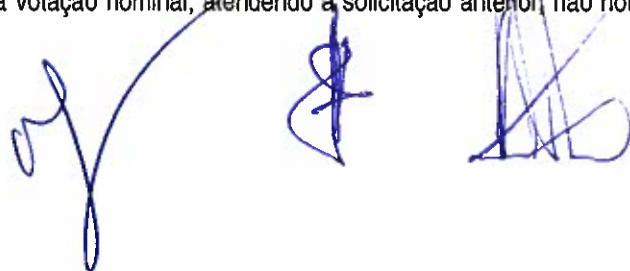
ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Como o painel eletrônico não estava funcionando, o presidente fez a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fernando Carneiro agradeceu inicialmente pelos votos de recuperação que recebeu em razão de um pequeno acidente de bicicleta que sofreu no final do mês anterior. Relatou que o episódio ocasionou uma fratura no maxilar esquerdo e teve então que passar por uma cirurgia, realizada no Hospital Metropolitano. A operação foi bem sucedida, sendo implantadas duas pequenas plaquetas de titânio. Agradeceu também à equipe que o atendeu, chefiada pelo médico Diego Pacheco, avaliando-os como profissionais de mais alta qualidade. Assegurou ter sido muito bem tratado no Hospital Metropolitano, agradecendo novamente a todos que se preocuparam com seu estado de saúde. Brincou dizendo já estar 92,3% recuperado, faltando pouco para chegar aos 100%. Refletiu que, infelizmente, andar de bicicleta tem seus riscos e quem pratica a atividade sabe. Expressou que retorna a esta Casa com muitas preocupações. Expôs que, dentre os muitos pontos em pauta, preocupam-no muito os incêndios que ocorrem em nosso estado. Discorreu que, em um primeiro momento, a Presidência da República negou o aumento do desmatamento na Amazônia, dizendo não serem verdadeiros os dados divulgados pelo Inpe, que é um órgão federal. Posteriormente, quando os incêndios na floresta tornaram-se notícia mundial, Bolsonaro não teve como negar essa realidade. Mais recentemente, continuou, houve o Dia do Fogo, uma tragédia, um crime anunciado com uma semana de antecedência, próximo à região de Altamira. Referiu que o Ibama fora informado pelo Ministério Público Federal sobre esse planejamento criminoso, mas não tomou nenhuma providência. Recordou que houve, nesse período, a mudança da superintendência do órgão em nosso estado. O novo superintendente, entretanto, ficou somente uma semana no cargo, sendo exonerado por declarar que não mais permitiria que os garimpos clandestinos e a extração ilegal de madeira sofressem apreensões e fiscalizações e – como está previsto na Constituição Federal – houvesse a destruição dos equipamentos usados nessas atividades criminosas. Acrescentou que, no último final de semana, soube-se da ocorrência de outro incêndio, agora em Alter do Chão, no município de Santarém, sendo grave a situação. Observou que, segundo o Inpe, apesar do período de maior estiagem, o grau de umidade na região é maior que nos dois anos anteriores. Concluiu que não se pode, portanto, culpar somente o clima pelas queimadas, até porque elas estão ocorrendo nas áreas em que houve desmatamento, nos mesmos municípios, bastando cruzar os dados obtidos para comprovar isso. Julgou importante que o governo estadual fique atento ao que está ocorrendo, alertando não ser este problema de responsabilidade exclusiva do governo federal, pois muitos incêndios estão ocorrendo em áreas que são de competência do estado. Ressaltou que para combater os incêndios é necessário combater o desmatamento ilegal, combater a invasão das terras indígenas e os crimes ambientais que vitimam a Amazônia há décadas. Reportou depois mais um crime, praticado à época do governo do PT – a construção da hidrelétrica de Belo Monte. Repercutiu que, no último final de semana, Elaine Brum - jornalista do El País, extremamente competente, cônica e notória conhecedora dos problemas da Amazônia – fez uma reportagem sobre a morte do Rio Xingu. Explicou que, para fazer o barramento de Belo Monte, alteraram seu curso. A volta grande do rio não alimenta a represa, fez-se um caminho no meio com essa finalidade. É preciso então dosar a quantidade de água que é desviada do curso anterior para o represamento. Desse modo, quanto mais água passar para a represa de Belo Monte, menos água passará para o caminho natural do Xingu. Disse existirem dois cenários para a situação, mas em ambos os casos o rio morrerá. Alertou que em 2016, quando houve uma seca, o volume de água que passou foi muito maior do que o será agora em 2019. Asseverou que o Xingu está sendo assassinado por Belo Monte, a volta grande está

sendo assassinada por um hidrograma que foi imposto. Fez notar que o monitoramento do ciclo da água está sendo feito pela Norte Energia – comparando que colocaram o lobo para tomar conta do galinheiro. Expressou que nossa Amazônia está sangrando, nossos rios estão sendo dizimados e os povos tradicionais indígenas estão sendo eliminados. Comentou que o descerebrado ocupante da presidência da República já disse que, por ele, queima, toca fogo, tira a terra indígena, põe para explorar, pois considera um negócio a floresta. Rebateu a acusação de que as ONGs estejam aí pegando dinheiro do governo. Informou ter feito um estudo e verificado que somente 3% das ONGs recebem verbas do governo federal. Recordou que Bolsonaro afirmara não haver ONGs no Nordeste, somente na Amazônia. Desmentiu-o dizendo haver na Região Nordeste duzentas mil ONGs, o dobro do número existente da Amazônia. Dentre estas últimas, acrescentou, pouco menos de cinquenta têm preocupação ambiental. Declarou que Bolsonaro mente para entregar a Amazônia aos Estados Unidos, como já entregou a Base de Alcântara, sendo falso o discurso nacionalista do governo federal. Na realidade, sentenciou, ele está entregando a Amazônia, nossas riquezas, nossos rios e florestas para a exploração ilegal. Repetiu ser necessário posicionar-se a respeito, pois está em risco o futuro da humanidade. Opinou que a Amazônia não deve ser explorada a qualquer custo, é favorável à floresta em pé, como riqueza ambiental, havendo também o desenvolvimento para a população. Atestou já estar comprovado que os grandes projetos na região amazônica somente dão lucro às grandes empresas, não geram melhoria de qualidade de vida para a população. Citou o exemplo de Altamira, que é uma das cidades mais violentas e pobres do Brasil, embora lá haja um grande projeto instalado que deu riqueza a muita gente. Lembrou que isso foi provado pela operação Lava Jato – propina foi paga ao PT e ao PMDB. Agora, continuou, Bolsonaro disse que inaugurará a nova turbina de Belo Monte até o final deste ano. Infelizmente, manifestou, é necessário gritar, pois Alter do Chão está em chamas, o que não recorda haver ocorrido antes. Reiterou sua preocupação com a política ambiental do governo estadual e, sobretudo, com a do governo federal, classificando esta última como amplamente entreguista, buscando destruir a floresta e isso não pode ser permitido. A este respeito, noticiou que, no próximo dia 20 de novembro, haverá uma greve mundial pelo clima, em defesa da floresta, pedindo a todos que participem desta atividade que é em defesa da vida de todos nós. Admoestou que ela está realmente ameaçada por uma política entreguista, gananciosa, baseada em um falso moralismo, e que visa somente o lucro. Finalizou dizendo que a Floresta Amazônica é vida, não pode ser negociada e isso precisa ser cobrado tanto do governo federal quanto do governo estadual. Pablo Farah defendeu a mudança da legislação municipal que estabelece o uso de focinheiras para animais de grande porte em condomínios (Lei 9293, de 03/07/2017). Considerou haver certo exagero nesta determinação porque há cães de grande porte que não oferecem risco algum às pessoas. Citou como exemplo os cães da raça labrador, que são frequentemente usados como cães guia, auxiliando pessoas cegas. Seguindo esta legislação ao pé da letra, alguns administradores dos condomínios têm criado dificuldades para os donos de animais com estas características. Pediu que o tema fosse revisto nesta Casa. Sugeriu que o uso da focinheira seja obrigatório para cães com histórico de violência, sem haver generalizações baseadas no tamanho do animal. Solidarizou-se depois com as famílias vitimadas pelo incêndio de grande porte que atingiu muitas casas no bairro da Pedreira, na madrugada desta sexta-feira, 13/09/2019. Expressou que o sinistro comoveu a todos e que foi bonito ver a solidariedade aflorar entre as pessoas. Considerou que devido à violência que atinge nossa sociedade, esse espírito de solidariedade perdeu-se, aflorando, porém, nas tragédias como incêndios, desastres e enchentes. Pediu que fôssemos mais humanos cotidianamente, mais solidários e cristãos no dia-a-dia e não somente nos momentos trágicos. Em aparte, manifestou-se o vereador Dr. Elenilson. Findo este pronunciamento, o vereador Sargento Silvano pediu que se fizesse um minuto de silêncio pela morte do policial Jeyson Kallebe Souza Oliveira, atingido por um tiro no peito, durante uma troca de tiros com criminosos, na vila de Curuçambaba, município de Cametá, no domingo anterior. Subiu posteriormente à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e comentou que nesta semana o tema mais frequente são os incêndios – o incêndio florestal em Alter do Chão, o incêndio que atingiu várias casas na Pedreira e também o incêndio no Hospital Badim, no Rio de Janeiro. Referindo-se a este último, considerou-o uma grande tragédia, solidarizando-se com as famílias das vítimas e com os profissionais de enfermagem, observando que muitos estão internados em estado grave por conta de terem permanecido no prédio tentando salvar as pessoas. Avaliou que mais uma vez a enfermagem foi valorosa, atuando em uma situação de catástrofe. Refletiu que os desastres podem ser imprevisíveis, mas é possível minimizar os danos e diminuir os riscos de ocorrência usando medidas de proteção, investindo em capacitação e treinamento. Ressaltou ter havido muita confusão durante o incêndio no Hospital Badim, com pessoas dizendo que seus familiares haviam sido assassinados porque não foram socorridos a tempo, uma vez que eram idosos. Questionou se os hospitais em Belém estavam adequadamente providos e preparados para enfrentar situações como essa. Alertou que no bairro do Guamá há muita fiação elétrica em má condição nos postes e nem sempre isso se deve a “gatos”, julgando ser essa a causa de alguns incêndios. Em

aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Simone Kahwage deu as boas vindas ao vereador Fernando Carneiro na sua volta à atividade parlamentar. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pela revitalização da Praça Dorothy Stang e implantação da academia ao ar livre no bairro da Sacramento. Considerou ser muito importante a utilização das praças pela população, evitando que fiquem abandonadas. Para isso devem ser realizadas atividades nestes espaços, pedindo aos vereadores que incentivem essas práticas. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Pablo Farah informou que protocolará um projeto de lei estabelecendo mudanças no artigo 8º da Lei 9293, de 03/07/2017, especificando as raças de cães de grande porte que devem usar focinheira. Fez notar que cabe à legislação municipal estabelecer tais critérios, expondo que ocorrem abusos por parte das direções dos condomínios, que impõem o uso da focinheira mesmo a cães notadamente não agressivos, prejudicando os animais e traumatizando seus donos. Lembrou depois que este mês é o Setembro Amarelo, dedicado à prevenção ao suicídio, informando que no Pará ocorre um suicídio a cada 25 horas. Disse que este tema deve ser trazido à discussão todos os dias, pedindo que cada um fique atento às pessoas em volta, aos amigos e familiares, para evitar que um mal maior ocorra. Expressou ser este o mês do abraço e da conversa. Pela bancada do PSB, Igor Andrade solidarizou-se com a Prefeitura de Belém pelo acidente ocorrido no dia anterior, no trapiche de Icoaraci: a ruptura de uma corrente, soltando o flutuante que fazia a ligação do trapiche com as embarcações, dando apoio ao embarque e desembarque. Avaliou que este foi um fato atípico, tendo certeza de que a Prefeitura tomará rapidamente as medidas necessárias para resolver o problema. Discordou depois da deliberação de Jair Bolsonaro que desobriga o uso do simulador nas autoescolas e reduz a carga horária necessária para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação – CNH. Opinou haver muitas pessoas dirigindo no país que deveriam voltar a frequentar as autoescolas e fazer, no mínimo, uma atualização. Manifestou sua preocupação com a grande quantidade de condutores que nada sabem sobre direção defensiva, mas têm a CNH, não sabendo como tais pessoas a conseguem. Comentou que as exigências para obtê-la tornaram-se mais rigorosas nos últimos governos, mas o atual pretende reverter esse quadro, indo na contramão do que o bom senso exige hoje. Pontuou haver nas escolas atualmente a preocupação com a educação para o trânsito desde a tenra idade. Por outro lado, há pessoas que assumem o volante de um carro sem ter noção alguma sobre como dirigir na chuva ou na estrada. Atestou que o simulador permite ao motorista praticar a direção em vários ambientes – com sol, com chuva, tropejando, com pista escorregadia – não sendo o mesmo que uma situação real, mas assemelhando-se muito. Reiterou sua preocupação com as medidas adotadas pelo atual governo, retirando a obrigatoriedade do simulador e reduzindo a carga horária necessária para a obtenção da CNH, pois futuramente enfrentaremos nas ruas condutores que não possuem a mínima condição de estar dirigindo, mas possuem a habilitação. Pela liderança do Governo, Gleisson Silva parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho, a Defesa Civil e todas as secretarias municipais que contribuíram com as pessoas que perderam tudo no incêndio ocorrido na Pedreira, na madrugada da última sexta-feira, 13/09/2019. Parabenizou também o prefeito por assinar a ordem de serviço – totalizando cerca de cem mil reais - para a revitalização completa da quadra esportiva na passagem Caraparú, no bairro do Guamá. Reportou ser este um sonho daquela comunidade, já tendo o vereador Bieco entrado com vários requerimentos solicitando a recuperação. Informou que também foi assinada a ordem de serviço para revitalização completa da Praça Bruno de Menezes e da Praça da Cruz, no bairro Curió-Utinga. Destacou a importância de o Executivo realizar obras que melhoram a qualidade de vida da população. Notificou que Zenaldo visitara antes a Praça Bruno de Menezes e teve conhecimento de fato da necessidade de revitalizá-la para o bem de todos os habitantes do entorno. Destacou a gratidão dos moradores na reunião, após a conclusão da obra, comentando sobre a valorização de seus imóveis com esta realização. Saliou também a felicidade dos moradores do Curió-Utinga e de São Brás ao terem sua demanda atendida pela Prefeitura Municipal de Belém. Pela liderança do bloco DC – Avante, Dr. Elenilson aludiu à opinião comum de que não se conseguiria diminuir o índice de criminalidade no estado do Pará, dizia-se que não havia jeito, não se conseguiria fazê-lo. Entretanto, testificou, o governador Hélder Barbalho realizou esta façanha. Parabenizou-o por diminuir o que tanto afligia a população e que fora uma de suas promessas de campanha. Expressou que Hélder Barbalho não é um jovem político porque traz isso no sangue desde que nasceu, mas é um político jovem com ideias novas e vontade de trabalhar, já tendo sido aventada a possibilidade de no futuro ser até candidato à Presidência da República. Considerou que seria um excelente nome para o mais alto cargo da nação e representaria o Norte do Brasil. Assumiu a presidência da Mesa, neste íterim, a vereadora Simone Kahwage. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Zeca Pirão agradeceu a Deus porque fora aberta, na semana anterior, a nova licitação para a coleta e tratamento de lixo de Belém. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pela coragem demonstrada ao enfrentar o Tribunal de Contas dos Municípios – TCM que, acusou, estava acobertando a empresa Belém Ambiental. Relatou que o prefeito fora por diversas vezes ao TCM para mostrar que esta


empresa estava prejudicando Belém. Reportou-se depois ao transporte coletivo em nossa capital, dizendo andar na cidade e ouvir as reclamações das pessoas. Denunciou que os ônibus que fazem o trajeto do Conjunto Providência até a Universidade Federal do Pará demoram de uma hora até uma hora e meia para passar. Declarou ser necessário fazer também uma licitação para o transporte público em Belém. Mencionou que este processo licitatório já deveria ter sido realizado e que, preocupado com a situação, procurou o prefeito e cientificou-o de haver uma empresa chinesa que utiliza ônibus elétricos, já tendo prestado esse serviço a uma cidade brasileira. Noticiou que representantes desta empresa estarão em nossa cidade no próximo dia 18 deste mês, querem conhecer o BRT Belém e fazer sugestões para que este sistema de transporte seja melhorado. Acrescentou que, neste final de setembro, quando ocorrerá a audiência pública para discutir o transporte coletivo em nosso município, a empresa oferecerá seu modelo de ônibus elétrico. Explicou que este não utiliza cabos, mas baterias com cargas de quatro horas de duração e seriam recarregados dentro do próprio complexo da empresa. Ajuizou que isto seria o ideal para Belém porque não haveria poluição e o preço da passagem seria menor. Contou ter pedido ao prefeito que recebesse os representantes dessa empresa chinesa e escutasse o que propõem. Repetiu que os veículos funcionam com energia limpa, é um transporte limpo que não polui e melhorará muito o transporte coletivo em nossa cidade, dando dignidade às pessoas que dele precisam. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Amaury da APPD, informou que, em Mosqueiro, está sendo ministrada neste dia a aula inaugural do curso de História, oferecido pela Universidade do Estado do Pará - Uepa. Aditou que, além deste, foi também ofertado o curso de Turismo para atender a população da localidade. Lamentou que os vereadores desta Casa não tivessem sido convidados a participar do evento. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Simone Kahwage solicitou aos parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então um minuto de silêncio, atendendo à solicitação do vereador Sargento Silvano, em homenagem póstuma ao policial militar Jeyson Kallebe Souza Oliveira, que morreu na manhã do domingo anterior, na vila de Curuçambaba, município de Cametá. Findo este ato, foi feita a leitura da matéria constante na pauta desta parte e o vereador Henrique Soares pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. A presidente Simone Kahwage fez posteriormente a leitura de ofício convocando os parlamentares desta Casa a reunirem-se em sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas fossem necessárias, a partir do dia 17/09/2019, a partir das 12 horas, no Salão Plenário Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei, constante na Mensagem 04/2019, que “Altera o parágrafo único do artigo 1º da Lei 7768, de 04/10/1995, e dá outras providências” e o projeto de lei, constante da Mensagem 05/2019, que “Altera a Lei 7988, de 03/01/2000, que institui o Conselho Municipal do Idoso – CMI, e dá outras providências”. Retornou-se em seguida a votação nominal do requerimento do vereador Toré Lima. Foi feita então a leitura deste requerimento solicitando que o senhor Leandro Pedro Vuaden, árbitro da partida de futebol entre Náutico e Paysandu ocorrida em 08/09/2019, seja considerado *Persona Non Grata* para o município de Belém. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, com onze votos favoráveis, cinco votos contrários e quatro abstenções. Fez-se depois a leitura e votação do requerimento do vereador Paulo Queiroz solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 16 a 18 deste mês de setembro, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial para debater as atividades dos profissionais de Educação Física que trabalham nas academias de Belém. Encaminhou a votação o vereador Sargento Silvano, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Altair Brandão solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 16 a 18 deste mês de setembro, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura e votação do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de sessão especial, no dia 01/10/2019, às quinze horas, para homenagear o Dia do Representante Comercial, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a realização de uma sessão especial para debater a qualidade da prestação de serviço das operadoras de telefone celular no município de Belém. Encaminhou a votação o vereador Igor Andrade, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Adriano Coelho solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 09 a 11 de setembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos no livro específico, a presidente Simone Kahwage perguntou se algum parlamentar gostaria de fazer uma inscrição. O vereador Rildo Pessoa inscreveu então o requerimento solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 21/05/2019, em Atualidades, página 06, intitulada “Prefeitura recebe 186 metros cúbicos de ipê doados pelo Ibama”. Após a leitura, fez o encaminhamento o vereador Rildo Pessoa, que solicitou votação nominal. Realizada a votação nominal, atendendo à solicitação anterior, não houve quórum e a presidente Simone Kahwage



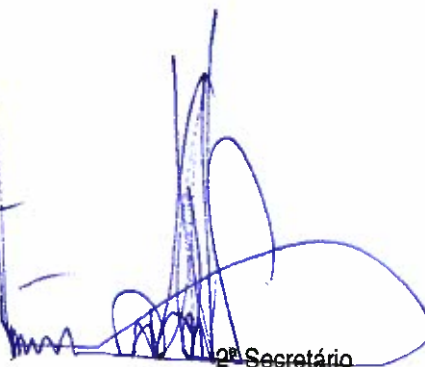
encerrou a sessão às dez horas e quarenta e três minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Fabrício Gama, Blenda Quaresma e Nehemias Valentim. Estavam licenciados os vereadores França, Altair Brandão, Paulo Queiroz e Joaquim Campos. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Professor Elias, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bieco, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho e Henrique Soares, pela bancada do PDT; Fernando Carneiro, Dr. Chiquinho e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do PRB; Émerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 16 de setembro de 2019.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário